

MINUTA ATA DA 120ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2023

1 Aos vinte e seis dias do mês de abril de 2023, às 14 horas, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê
2 da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH rio das Velhas), por meio de videoconferência utilizando a
3 plataforma Google Meet (link: <https://meet.google.com/bgd-eqvg-smz>), para participarem da Reunião Plenária
4 Ordinária do CBH rio das Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Ivaldo Martins Boggione,
5 Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER MG; João Paulo Mello Rodrigues Sarmento,
6 Instituto Estadual de Florestas - IEF; Fúlvio Rodriguez Simão, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas
7 Gerais – EPAMIG; Camila Zanon (representando Maria de Lourdes Amaral Nascimento), Instituto Mineiro de
8 Gestão das Águas – IGAM; Telma Aparecida de Jesus Santana (representando Antônio André Pereira Dias),
9 Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG; Valdeoclides Ferreira Soares, Prefeitura Municipal de Várzea da Palma;
10 Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, Prefeitura Municipal de Jequitibá; Rodrigo Hott Pimenta, Prefeitura
11 Municipal de Ribeirão das Neves; Renato Junio Constâncio, Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG);
12 Thiago Rodrigues Cavalcanti, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG; Mauro Lobo de
13 Resende - Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais – SINDIEXTRA; Nelson Cunha Guimarães,
14 Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA); Valter Vilela Cunha, Associação Brasileira de Engenharia
15 Sanitária e Ambiental Seção Minas Gerais – ABES-MG; Luiz Felipe Pedersoli Porto Maia, Associação
16 Comunitária dos Moradores e Produtores da Agricultura Familiar de Campo Alegre, Capim Branco, Serragem,
17 Boquinha, Recanto, Varginha, Marmelada; José de Castro Procópio, Associação de Desenvolvimento de Artes e
18 Oficinas – ADAO; Ademir Martins Bento, Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté - MACACA; Marcus
19 Vinicius Polignano, Instituto Guaicuy – SOS Rio das Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:**
20 Rosa Maria Cruz Laender Costa, Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM; Sandra Pereira Silva, Instituto
21 do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA (no exercício de titularidade); Renato Coutinho
22 Siqueira, Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA; Germânia Florência Pereira Gonçalves, Prefeitura Municipal
23 de Pedro Leopoldo (no exercício de titularidade); Sebastião Orlando, Prefeitura de Funilândia; Zélia Moreira
24 (representando Michael Jordan Goleme Silva), Prefeitura Municipal de Rio Acima (no exercício de titularidade);
25 Kênia Janete Guerra, AngloGold Ashanti – Córrego do Sítio Mineração S.A.; Filipe Leão Morgan da Costa,
26 Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM); Luiz Cláudio de Castro Figueiredo, VALE S.A.; Guilherme da Silva
27 Oliveira, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) (no exercício da titularidade);
28 Gabriel Franco, Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE Caeté; Tarcísio de Paula Cardoso, Associação
29 Comunitária dos Chacareiros do Maravilha – ACOMCHAMA (no exercício de titularidade); Cecília Rute de
30 Andrade Silva, Movimento CONVIVERDE; Ronald de Carvalho Guerra, Associação dos Doceiros e Agricultores
31 Familiares de São Bartolomeu – ADAF (no exercício de titularidade); Maria Luísa Lelis Moreira, Conselho
32 Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu, COMUPRA. **Participaram também:** Karen Regina Castelli, Fernanda
33 Oliveira, Letícia Vitorino, TantoExpresso - Mobilização Social e Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas;
34 Ohany Ferreira, Thiago Campos, Amanda Fernandes, Eduarda Nery, Daniel Brito e Wolmara Teixeira, Agência
35 de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo/Agência Peixe Vivo (APV); Leonardo Ramos, Rodrigo de Angelis e Luiz Ribeiro,
36 TantoExpresso - Comunicação CBH Rio das Velhas; Thiago Santana, Fabiana Moura, Wagner Antunes, Jorge
37 Pereira e Giuliane Almeida - Igam. Pautas discutidas na plenária: **Item 1.** Abertura, orientações e verificação de
38 quórum; **Item 2.** Informes: a) Processo eleitoral 2023 – 2027, b) Relatório anual de atividades CBH rio das
39 Velhas 2022, c) Contrato de mobilização social e educação ambiental na bacia do rio das Velhas, d) Aprovação
40 das prestações de contas da Agência Peixe Vivo pelo Igam, e) Contaminação no Alto rio das Velhas; **Item 3.**
41 Aprovação da minuta da ata da reunião extraordinária realizada em 30/01/2023; **Item 4.** Aprovação das DNs ad
42 referendum nº 31/2023 e nº 33/2023 – participação em eventos; **Item 5.** Aprovação da DN que define critérios
43 para a indicação de representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas para participação em
44 reuniões, eventos e demais atividades de interesse do Comitê; **Item 6.** Aprovação da DN que aprova os
45 mecanismos e valores da cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do rio das Velhas; **Item 7.**
46 Composição GT Enquadramento; **Item 8.** Assuntos gerais e encerramento. **Item 1. Abertura, orientações e**
47 **verificação de quórum.** Renato Constâncio, vice-presidente do CBH Rio das Velhas, abre a 120ª Reunião Plenária
48 Ordinária dando boas-vindas a todos e todas. Após chamada nominal para verificação de quórum, a Presidenta
49 do CBH rio das Velhas, Poliana Valgas, cumprimenta os presentes e solicita inversão de pauta para que os
50 informes sejam tratados após as Deliberações. Fabiana Moura (IGAM) diz que ficou responsável por dar o
51 informe sobre o processo eleitoral do CBH Rio das Velhas e que precisará se ausentar da reunião antes do fim.
52 Nesse sentido, foi acordado pela realização do informe sobre o processo eleitoral, pautas deliberativas e

**MINUTA ATA DA 120ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2023**

53 demais informes. **Item 2. A) Processo eleitoral 2023 – 2027.** Fabiana Moura informa que no dia 27/04 foram
54 finalizadas as reuniões setoriais dos segmentos e que o resultado da composição do CBH Rio das Velhas para a
55 gestão 2023-2027 está disponível no Portal dos Comitês. Explica que a indicação dos representantes pelas
56 instituições deve ser realizada até 26/05/2023, mas pede que seja feita o mais rápido possível, pois o IGAM
57 depende disso para dar seguimento à publicação do ato governamental. Diz que a Reunião de Posse e eleição
58 da Diretoria será marcada tão logo o ato governamental seja publicado. Por fim, apresenta a composição da
59 nova gestão do CBH Rio das Velhas. Valter Vilela diz que ainda não recebeu a ata da reunião sociedade civil e o
60 modelo do ofício de indicação e Fabiana Moura esclarece que serão enviados. Ronald Guerra parabeniza o
61 Igam pela condução das reuniões setoriais e o CBH rio das Velhas pela pluralidade de instituições que
62 compõem o plenário, sendo a maioria das cadeiras ocupadas por instituições diferentes (titular e suplente). Em
63 resposta a uma dúvida de Tarcísio Cardoso sobre mudanças do Presidente da instituição e assinatura do ofício
64 de indicação de conselheiro, Fabiana Moura diz que a instituição pode enviar o ofício com a assinatura do novo
65 Presidente e posteriormente encaminhar a ata de eleição reconhecida em cartório. Gabriel Franco explica que
66 por problemas técnicos, o SAAE Caeté não participou da reunião do setor dos Usuários e lamenta ter ficado na
67 lista de espera por uma vaga no Plenário do CBH rio das Velhas. Relata que é membro dos subcomitês Águas do
68 Gandarela e Taquaraçu; pergunta se pode continuar participando das reuniões do Comitê e se é necessário
69 enviar o ofício de indicação. Fabiana Moura informa que não é necessário que o SAAE Caeté envie o ofício de
70 indicação e que a instituição pode continuar participando das reuniões, com direito a fala, porém sem direito a
71 voto. José de Castro Procópio pede que Gabriel fique atento à composição das Câmaras Técnicas, pois é uma
72 forma de adquirir protagonismo para a instituição que representa. Destaca que as Câmaras Técnicas carecem
73 de pessoas qualificadas. Nelson Guimarães lamenta que o SAAE Caeté não se manteve no Plenário do Comitê e
74 informa que o setor de saneamento está à disposição para receber suas contribuições. Cecília Rute destaca a
75 atuação de Jeane Maia na condução da reunião da sociedade civil. Renato Constâncio parabeniza a condução
76 do processo eleitoral do CBH Rio das Velhas pelo Igam e parabeniza também as instituições eleitas. Fabiana
77 agradece a oportunidade de fala e informa que sairá da reunião por ter um outro compromisso. **Item 3.**
78 **Aprovação da minuta da ata da reunião extraordinária realizada em 30/01/2023.** Renato Constâncio diz a ata foi
79 enviada para os conselheiros (as) junto com a convocação da reunião, elogia a redação e a coloca em votação.
80 Nenhuma manifestação contrária e/ou abstenção. Ata aprovada por unanimidade. **Item 4. Aprovação das DNs**
81 **ad referendum nº 31/2023 e nº 33/2023 – participação em eventos.** Ohany Vasconcelos, Coordenadora Técnica
82 da Agência Peixe Vivo, diz que a Portaria Igam nº 38/2022 determina que o Plenário delibere sobre a indicação
83 de representante do Comitê em reuniões e/ou eventos e que muitas vezes a data da atividade não coincide
84 com a da reunião ordinária e que por isso as indicações vêm sendo feitas *ad referendum*. Fala que a DN nº 31
85 aprova a indicação da Presidenta do CBH Rio das Velhas para participação em evento promovido pelo Instituto
86 Federal de Minas Gerais (IFMG) em Santa Luzia e a DN nº 33 aprova a indicação da Presidenta do CBH Rio das
87 Velhas para participação no Seminários das Águas em Itabira. Em votação as Deliberações são aprovadas por
88 unanimidade. **Item 5. Aprovação da DN que define critérios para a indicação de representantes do Comitê da**
89 **Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas para participação em reuniões, eventos e demais atividades de interesse do**
90 **Comitê.** Ohany Vasconcelos contextualiza a pauta dizendo que a DN em questão foi elaborada com apoio da
91 Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) a pedido do Plenário, com o objetivo de dinamizar a indicação de
92 representantes nas atividades de interesse do Comitê, sem deixar de atender a Portaria Igam nº 38/2022. Fala
93 que a minuta da Deliberação foi encaminhada para Michael Assunção (Igam) que apresentou contribuições. Na
94 sequência, faz a leitura do texto. Marcus Polignano, Secretário do CBH rio das Velhas, sugere que, pelo caráter
95 democrático do Comitê, seja dada a oportunidade de que qualquer membro que deseje representar o CBH em
96 eventos possa pleitear formalmente indicação pela Diretoria. Tarcísio Cardoso concorda e reitera que o
97 interessado deve justificar a participação e dar retorno ao Plenário após a atividade. Sem objeções à
98 complementação do texto, a DN é aprovada por unanimidade. **Item 6. Aprovação da DN que aprova os**
99 **mecanismos e valores da cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do rio das Velhas.** Thiago Campos
100 inicia falando sobre a DN nº 68 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos que estabelece critérios e normas
101 gerais sobre a cobrança pelo uso dos recursos hídricos em bacias hidrográficas do estado de Minas Gerais.
102 Explica que para realizar um estudo e apresentar uma proposta de atualização da metodologia da cobrança na
103 bacia hidrográfica do rio das Velhas, foi contratada uma consultoria e formou-se um grupo de membros do
104 Plenário, para acompanhar os trabalhos. Diz que o grupo se reuniu diversas vezes ao longo do ano de 2022 até

**MINUTA ATA DA 120ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2023**

105 a finalização da proposta em outubro. Completa que a proposta foi apresentada para a Diretoria que
106 demandou a realização de reuniões com os setores representativos dos usuários da bacia que puderam
107 apresentar sugestões de alteração até o dia 16/12. Na sequência, a DN foi discutida pela Câmara Técnica de
108 Outorga e Cobrança (CTOC) e CTIL e o que está sendo apresentado para o Plenário é o resultado desse
109 processo de construção. Em discussão, Valter Vilela pergunta quem participou do grupo de acompanhamento e
110 Ohany Vasconcelos responde: Deivid Oliveira (FIEMG), Luiz Cláudio de Castro (Vale S.A), Nelson Cunha
111 (Copasa), Guilherme Oliveira (FAEMG), Cecília Rute (Movimento CONVIVERDE), José Procópio (ADAO),
112 Leonardo José Teixeira (CREA MG), Brenda Samara Barros (FONASC CBH), Ivaldo Martins (EMATER), Antônio
113 André (PMMG), Eric Machado (Prefeitura de Contagem), Leandro Vaz (CORESAB), Rodrigo Silva (PROMUTUCA),
114 Heloísa França (SAAE Itabirito), Ronald Guerra (ADAF) e Humberto Martins (Prefeitura de Belo Horizonte). Na
115 sequência, FIEMG, FAEMG, Copasa e AngloGold Ashanti pedem vista a deliberação normativa que está em
116 discussão, com a justificativa que ainda têm preocupações sobre a metodologia proposta. O Instituto Guaicuy
117 também pede vistas, porém com o intuito de reforçar o respaldo técnico e o processo democrático no qual a
118 deliberação foi construída, reforçar a importância da atualização de metodologia da cobrança que busca um
119 bem maior para a bacia do Rio das Velhas e a estrutura do Comitê e da Agência Peixe Vivo. Poliana Valgas dá
120 legalidade aos pedidos de vista e solicita o agendamento de reunião extraordinária para concluir o processo,
121 observando os prazos regimentais. Reforça que o processo foi amplamente discutido no Comitê. Ronald Guerra
122 comenta que acompanhou o processo e se demonstra surpreso com o pedido de vista. Destaca que Thiago
123 Campos apresentou no âmbito da CTOC uma comparação da proposta com a metodologia da cobrança de
124 outros CBHs e foi possível perceber que a proposta do CBH rio das Velhas não é discrepante ou trará prejuízo
125 aos usuários, mas em contrapartida trará um grande benefício para a bacia. Comenta que foi uma discussão
126 longa, detalhada, com análises e cenários comparativos, mas com resistência de alguns setores. Cecília Rute
127 também se mostra surpresa, pois o processo foi amplamente discutido no CBH Rio das Velhas com a
128 participação ativa dos usuários. Relata que quando da implementação da metodologia da cobrança também
129 houve resistência e conclui que o processo não deve ser visto apenas no âmbito individual ou corporativo, pois
130 trata-se de um bem maior, a água. Valter Vilela diz que pedido de vista é previsto pelo Regimento Interno e que
131 não irá atrasar o processo, pois a cobrança só seria implementada no ano seguinte. Ohany Vasconcelos explica
132 que se a proposta for encaminhada para o CERH até o dia 31 de maio, ela entrará em vigor ainda esse ano,
133 sendo encaminhada após essa data, entrará em vigor no ano seguinte. Thiago Santa complementa dizendo que
134 como se trata de uma revisão da metodologia de cobrança, o CERH deveria receber a proposta até o dia 30 de
135 junho, não sendo possível, os valores entrariam em vigor no ano de 2024. Marcus Polignano conclui que não vê
136 sentido em prolongar a discussão, pois não se trata de algo novo para os conselheiros (as), além de ter sido
137 apresentado respaldo técnico demonstrando que o aumento nos valores para os usuários será ínfimo, mas que
138 será muito representativo para a bacia frente aos diversos problemas enfrentados. Ohany Vasconcelos informa
139 que instituições que solicitaram vista devem enviar um parecer técnico com prazo de 15 dias úteis, contados a
140 partir do dia da reunião em que foi solicitado (até 18/05) e que a Plenária Extraordinária deve ser convocada
141 com antecedência mínima de 5 dias úteis. Pede que os pareceres sejam encaminhados para seu e-mail, pois
142 eles serão enviados quando da convocação da reunião extraordinária. Fica encaminhado que a reunião
143 extraordinária será realizada no dia 26/05. **Item 7. Composição GT Enquadramento.** Thiago Campos fala sobre o
144 acordo de cooperação firmado entre o CBH Rio das Velhas e o CBHSF para atualização do enquadramento dos
145 corpos d'água. Nesse sentido, é recomendada a formação de um grupo para acompanhar a lisura e a
146 pertinência da proposta que será elaborada pela consultoria contratada (processo em licitação), antes da
147 discussão pelo Plenário e apresentação ao CERH. Renato Constâncio pondera que o processo eleitoral do CBH
148 rio das Velhas ainda está em andamento e pode haver mudanças nas instituições membro, mas que a
149 instituições que permanecem no CBH já podem manifestar interesse em compor o grupo de acompanhamento.
150 Ohany Vasconcelos complementa que a ideia inicial era sair desta reunião com o grupo formado, porém isso
151 impediria a participação de possíveis interessados que vão estar presentes apenas na próxima gestão do
152 Comitê. Manifestam interesse em compor o grupo de acompanhamento: Valter Vilela (ABES), Ronald Guerra
153 (ADAF), Luiz Cláudio Figueiredo (VALE), Nelson Cunha (Copasa), Guilherme Oliveira (Faemg), Thiago Valter
154 (Fiemg) e Cecília Rute (Movimento Conviverde). Valter Vilela comenta que acompanhou o estudo de
155 enquadramento em 1996. Ronald Guerra diz que tem uma militância histórica no Alto Rio das Velhas e que em
156 1996 auxiliou o grupo que estava fazendo os levantamentos para o enquadramento, por conhecer bem a

**MINUTA ATA DA 120ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2023**

157 região. Luiz Cláudio comenta que está participando da revisão do enquadramento na bacia do Rio Doce há
158 quase 3 anos e que o processo deve ser finalizado até o fim deste semestre. Nelson Cunha relata o interesse da
159 Copasa tendo em vista que a Companhia é responsável pela prestação de serviços de saneamento em vários
160 municípios da bacia do Rio das Velhas. Guilherme Oliveira justifica o interesse pela grande relevância do setor
161 agropecuário na infiltração e consumo de água. Marcus Polignano sugere a composição do grupo com 3
162 representantes dos usuários, 3 da sociedade civil e 3 dos poderes públicos (estadual ou municipais), mantendo
163 a paridade. Fica encaminhado que o assunto será pautado novamente na primeira reunião da nova gestão e
164 que as instituições que já que manifestaram interesse devem constar como pré-indicadas. Havendo mais de 3
165 interessados, o setor deve se organizar para decidir sobre a representação. **Item 1. b) Relatório anual de**
166 **atividades CBH rio das Velhas 2022.** Ohany Vasconcelos mostra para os conselheiros o caminho no site do CBH
167 Rio das Velhas para acesso ao relatório anual de atividades de 2022. Explica que o relatório segue um modelo
168 base do CERH, com um resumo anual das atividades, ações, projetos, documentos aprovados etc. Renato
169 Constâncio comenta sobre a baixa taxa de retorno dos questionários de autoavaliação (apenas 22 conselheiros
170 responderam). Fala que é muito importante que os conselheiros (as) respondam aos questionários
171 encaminhados para acompanhamento dos indicadores e avaliação da governança do Comitê. Tarcísio Cardoso
172 fala que algumas perguntas são difíceis de serem respondidas e ressalta a importância de se responder o
173 questionário com seriedade. Renato Constâncio responde que o questionário é padrão de uma Deliberação do
174 CERH. Ohany Vasconcelos complementa que se houver questões abertas os conselheiros podem relatar a
175 dificuldade de resposta para que sejam avaliadas novas formas de abordagem. **c) Contrato de mobilização social**
176 **e educação ambiental na bacia do rio das Velhas.** Ohany Vasconcelos informa que foi efetivada a contratação da
177 empresa TantoExpresso para prestar os serviços de mobilização social e educação ambiental na bacia
178 hidrográfica do rio das Velhas. Explica que a empresa já está atuando desde fevereiro quando foi assinada a
179 Ordem de Serviços. Comenta que houve uma reunião de apresentação da nova equipe para os coordenadores
180 dos subcomitês, e destaca que alguns analistas da antiga equipe de mobilização foram mantidos, contribuindo
181 para uma transição menos brusca. Diz ainda que o projeto está com um forte viés em educação ambiental e
182 capacitação e pede apoio dos conselheiros (as) para contribuírem com informações para elaboração do plano
183 de educação ambiental e capacitação, se forem acionados. Luiz Guilherme disponibiliza link para questionários
184 no chat. Sebastião Orlando, que também é membro do SCBH Jequitibá, elogia o trabalho da equipe de
185 mobilização. **d) Aprovação das prestações de contas da Agência Peixe Vivo pelo Igam.** Ohany Vasconcelos
186 informa que o Igam aprovou a prestação de contas de 2018 da Agência Peixe Vivo e que espera que a
187 prestação de contas de 2019 seja aprovada em breve, pois foram feitos questionamentos pontuais, já
188 respondidos pela Agência. Lembra que a ausência de avaliação das prestações de contas (desde 2010)
189 preocupa muito a Agência Peixe Vivo e o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG). Tarcísio
190 Cardoso expressa satisfação com essa notícia por fazer parte do conselho fiscal da Agência Peixe Vivo. Destaca
191 que o que trazia certo alívio para os membros do Conselho é que a Agência Nacional de Águas e Saneamento
192 Básico (ANA) aprovou todas as contas da Agência, mesmo com a complexidade de lidar com as contas
193 vinculadas ao comitê federal. Valter Vilela manifesta insatisfação, pois havia a expectativa de que todas as
194 avaliações pendentes serem concluídas ainda em 2022. Pergunta se há previsão da conclusão da avaliação.
195 Poliana Valgas responde que fez contato com o IGAM perguntando sobre prazos e que caso tenha a resposta
196 durante a reunião, vai informar aos demais. **e) Contaminação no Alto rio das Velhas.** Marcus Polignano inicia o
197 informe dizendo que todos os presentes querem a mesma coisa: água de qualidade e limpa. Contextualiza
198 sobre o vazamento no Córrego Fazenda Velha que contaminou o Rio das Velhas com rejeitos de mineração.
199 Reforça a necessidade de cobrar do setor produtivo a responsabilidade ambiental. Relata sua participação na
200 reunião do CONVAZÃO em que pediram esclarecimentos para a CSN e que o posicionamento do representante
201 da mineradora foi deplorável, eximindo-se de qualquer responsabilidade. Considera isso uma falta de respeito
202 com o CBH Rio das Velhas, que é um órgão de extrema relevância para a conservação dos recursos hídricos.
203 Reforça que a atitude da empresa foi abominável, mas não generaliza a postura, justificando que outras
204 mineradoras quando encontradas em situações semelhantes prestaram esclarecimentos ao CBH Rio das Velhas
205 de forma séria e respeitosa, citando a Vale S.A. e a AngloGold como exemplo. Fala sobre como o vazamento e a
206 postura da empresa impossibilitam que as ações benéficas para a bacia sejam perpetuadas. Ronald Guerra fala
207 que o Córrego Fazenda Velha tem um histórico de lançamento de cor mais acentuada. Concorda que a CSN
208 teve uma conduta ruim ao prestar esclarecimentos durante a reunião do grupo CONVAZÃO. Alerta os

**MINUTA ATA DA 120ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2023**

209 conselheiros (as) sobre dedicar atenção maior para a cabeceira desse córrego, por ali estarem localizados
210 outros complexos de mineração. Entende ser necessário fazer um diagnóstico e análise mais apurada acerca
211 deste local, citando também a extração de filito que ocorre na cabeceira, o próprio deslizamento de encostas,
212 obras e outras intervenções, todos são pontos de atenção para se ter o controle e fazer uma maior fiscalização
213 da região. Sugere que seja criado um grupo para monitorar a turbidez em Honório Bicalho. Lembra que no
214 passado fez a sugestão de contratação de um estudo diagnóstico no córrego citado, mas que não foi acatada
215 com a justificativa de que isso não seria competência das empresas de mineração. Tarcísio Cardoso reforça a
216 necessidade de não generalizar e dar reconhecimento aos empreendedores que dialogam de forma
217 transparente com o Comitê. Sebastião Orlando demonstra descontentamento com o ocorrido e sugere que
218 esse fato seja levado para o Ministério Público para que tomem medidas mais séria. Poliana Valgas relata o que
219 já foi feito pelo Comitê sobre este fato, como o acionamento de diversos órgão públicos para realização de
220 operação conjunta na cabeceira do córrego Fazenda Velha e visita técnica a região, ocasião em que se
221 observou outros problemas, como as dragas. Resgatando a fala de Ronald Guerra, sugere que futuramente
222 sejam organizadas feitas expedições científicas com monitoramento das águas. Zélia Moreira fala que no dia 29
223 de março visitou o local do vazamento no córrego Fazendo Velhas, acompanhada pelo colaborador da Vale
224 S.A., Fernando Dantas. Diz que quando chegaram as barragens da CSN havia muitas pessoas trabalhando e foi
225 possível identificar o ponto exato do vazamento. Fala que também acompanhou a reunião do grupo
226 CONVAZÃO e demonstra indignação pela conduta do representante. Sobre as dragas de ouro, diz que já pediu
227 apoio nos subcomitês Águas do Gandarela e Águas da Moeda; já realizou denúncias para a Secretária Estadual
228 do Meio Ambiente (SEMAD), Agência Nacional de Mineração (ANM) e na Polícia Ambiental e pediu suspensão
229 da licença ambiental da empresa Rio Preserv para a exploração de ouro às margens do rio, tendo em vista que
230 a empresa não está respeitando os limites da licença. Além disso, nas jusantes localizadas em Nova Lima e em
231 Rio Acima também foram encontradas dragas de ouro. Informa que marcou uma reunião com o tenente da
232 Polícia Ambiental de Nova Lima, pois o número de dragas vem aumentando com garimpeiros vindos de fora do
233 município e até do Estado, causando impactos que ultrapassam a esfera ambiental. Tarcísio Cardoso questiona
234 Zélia Moreira se na sua visita ao córrego foi possível observar se o vazamento era devido as dragagens
235 irregulares ou se tinha ligação com alguma mineradora. Zélia responde que o vazamento era decorrente da
236 falta de manutenção da barragem ecológica da área da Mina Fernandino da CSN. **Item 8. Assuntos gerais e**
237 **encerramento.** Ademir Bento relata que não poderá mais participar do CBH Rio das Velhas devido às limitações
238 físicas e dificuldade de deslocamento para as reuniões presenciais, agradece a todos e todas pelo tempo de
239 convivência nos últimos anos. Fala que continuará participando dos subcomitês. Renato Constâncio, em nome
240 da Diretoria, agradece ao Ademir Bento pela contribuição e demonstra admiração por sua participação no CBH
241 Rio das Velhas. Ronald Guerra, Marcus Polignano, José de Castro Procópio, Tarcísio Cardoso e Poliana Valgas
242 falam sobre a trajetória e relevância do trabalho de Ademir Bento no Comitê e na bacia hidrográfica como um
243 todo. Fica encaminhado pela elaboração de uma moção de aplausos, ressaltando o trabalho do conselheiro.
244 Dando continuidade, Renato Constâncio informa que o grupo CONVAZÃO retomou as atividades no dia 14/04 e
245 abordaram assuntos relacionados à segurança hídrica com apresentações da Vale S.A. em conjunto com a
246 COPASA falando sobre as intervenções na barragem Maravilhas II, na região Ponte de Arame e os possíveis
247 riscos de implantação das ECJs; foi tratado sobre a contaminação no Alto Velhas, como mencionado
248 anteriormente e aprovadas algumas propostas, como o encaminhamento para a Diretoria de um ofício
249 sugerindo a contratação de um estudo diagnóstico para a região. Além disso, foi apresentado um resumo das
250 vazões do Rio das Velhas com base nos dados dos reports semanais que são enviados pela estagiária da APV,
251 Wolmara Teixeira, e a próxima reunião foi pré-agendada para 26/05. Em complemento, Ronald Guerra fala que
252 durante a reunião do Convazão comentou sobre notícias que saíram na mídia sobre resquícios arqueológicos
253 que foram encontrados em uma área em que a Vale está construindo um estacionamento. Diz que a situação
254 foi esclarecida e deseja que a empresa mantenha um diálogo com CBH Rio das Velhas para que possam opinar
255 sobre as intervenções a serem realizadas, avaliando se realmente é melhor a ser feito para a cabeceira do Rio
256 das Velhas. Renato Constâncio diz que todos os ofícios da reunião já foram encaminhados para os responsáveis
257 e lamenta o posicionamento da CSN durante a reunião. Na sequência, Poliana Valgas fala sobre o 32º
258 Congresso da ABES que será realizado em Belo Horizonte no período de 21 a 24 de maio e discutirá os desafios
259 para a universalização do saneamento e a sustentabilidade. Fala que o CBH rio das Velhas irá custear a
260 participação de 2 representantes. Valter Vilela demonstra satisfação pelo interesse do Comitê no Congresso,



**MINUTA ATA DA 120ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2023**

261 cita que no mesmo período e local também será realizada a Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento
262 Ambiental (FITABES) e acredita que o evento será muito útil para os conselheiros. Ohany Vasconcelos informa
263 que irá encaminhar um e-mail para todos os conselheiros (as) com as informações do evento e atenta para os
264 cuidados que devem ter ao se comprometerem a participar, principalmente quanto à disponibilidade e a
265 prestação de contas. Por fim, Cecília Rute diz que as obras no Parque Ferrugem já iniciaram e pergunta se a
266 APV recebeu o processo de outorga. Ohany Vasconcelos responde negativamente, explicando que os pedidos
267 de outorga que chegam via SEIMG são encaminhados imediatamente para o CBH Rio das Velhas. Cecilia Rute
268 diz que o CBH deve procurar saber sobre a licença de outorga para essa obra, pois é um projeto de grande
269 porte. Sem mais assunto a tratar, a reunião é encerrada pela Presidenta Poliana Valgas.

Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva

Presidenta do CBH Rio das Velhas

Marcus Vinícius Polignano

Secretário do CBH Rio das Velhas